

33 - O USO DO TAPING NAS TERAPIAS ESTÉTICAS

KRISTHAL DAHER¹

INÊS CRISTINA ALVES DA SILVA²

Pós-graduanda em Cosmetologia e Estética da Instituição FISEPE, São Paulo - Brasil¹

Orientador Especialista da Pós-graduação da Instituição FISEPE, São Paulo - Brasil²
daherkristhal@gmail.com

doi:10.16887/91.a1.33

INTRODUÇÃO

A estética é uma disciplina filosófica que busca estabelecer uma coesão cognitiva e sensível do homem, que por sua vez representa o objeto específico da nova experiência, na atualidade tem apresentado resultados relevantes e imprescindíveis para a sociedade. O termo estético foi originado do grego *aisthesis* simbolizando a sensação, e tem como significado percepção, satisfação, reconhecimento sensorial, sensibilidade e reconhecimento sensorial (VACCHIANO, 2000 apud CRUZ; BARCELOS, 2016).

Segundo Brielmann & Pelli (2018) o termo estética foi cunhado pelo filósofo alemão Alexandre Baumgarten (1714-1762) para mostrar a ciência do que é sentido e imaginado. O *Oxford English Dictionary* (OED) define “estética” como “preocupado com a beleza ou a apreciação da beleza” e, mais especificamente, como “doar ou projetar para proporcionar prazer através da beleza”.

O primeiro curso de estética no Brasil foi aberto em 1936 e apenas no começo de 2012 a estética virou profissão regulamentada, atualmente existe mais de um milhão de esteticistas que trabalham no país (GLOBO, 2012 apud BARROS; OLIVEIRA, 2017).

Desenvolvida originalmente em 1973 por Kenzo Kase no Japão, Kinesio taping (KT), também conhecida como bandagem elástica, é um método relativamente novo, que se tornou mais popular nos últimos 10 anos, devida a sua divulgação proporcionada em grandes eventos como os jogos olímpicos (RIBEIRO *et al.*, 2009 apud ARTIOLI; BERTOLINI, 2014).

A composição da fita utilizada no *Kinesio taping* é livre de látex, com capacidade adesiva acrílica e ativada pelo calor do corpo, feita de algodão e elastano, sendo cerca de 3 a 6% de elastano e o restante de algodão. Suas características superam as fitas geralmente utilizadas em bandagens por permitir secagem rápida, maior tempo de uso e ser mais fina e mais elástica (alongamento/ estiramento longitudinal de 55 a 60% da sua posição de repouso ou elasticidade total de 120 a 140%), o que facilita envolver tecidos e articulações com maior precisão (KASE & KASE; 2003 apud ARTIOLI; BERTOLINI, 2014). Importante ressaltar que essas características são citadas por Kenzo Kase e referentes as bandagens desenvolvidas por ele, após isso diversas marcas reproduziram o seu produto.

Essa técnica consistia inicialmente na aplicação de bandagens elásticas neurofuncionais em disfunções ortopédicas, mas vem sendo utilizada na prática clínica para outras disfunções ou sistemas, por exemplo, sistema linfático (BOSMAN, 2014; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2015 apud THOMAS *et al.*, 2018).

Na área da estética, o *taping* é utilizado para complementar os tratamentos de linfedemas, edemas duros ou estáticos, pós-operatórios, fibroses, cicatrizes, entre outros. A técnica apresenta como contraindicação o uso em caso de fragilidade tecidual, infecções cutâneas, lesões tumorais, histórico alérgico ao produto, diabetes melito, insuficiência renal e hipertensão arterial sistêmica não controlada (BOSMAN, 2014; COOPEE, 2008 apud THOMAS *et al.*, 2018). Através deste trabalho os profissionais da área da estética terão conhecimento a respeito dessa técnica e os benefícios associados em seus tratamentos, complementando e fornecendo outros meios para tratar as alterações estéticas, por exemplo: edema, fibrose, hidrolipodistrofia genóide, cicatrizes, flacidez cutânea, entre outros.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo geral descrever a técnica do taping, sendo os objetivos específicos identificar a eficácia e os benefícios quando associado as terapias estéticas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a utilização da técnica *taping* na área da estética. Para o levantamento bibliográfico foram selecionados artigos através da base de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, a partir da combinação dos seguintes descritores: “fita atlética”, “edema”, “sistema linfático” e “estética”. Para compor a amostra, foram utilizados artigos publicados no período de 2010 a 2020 e como critério de exclusão os artigos publicados a mais de 10 anos e/ou que não tivessem relação com o *taping*.

REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil, foram realizados mais de 2,5 milhões de procedimentos estéticos, cirúrgicos ou não, ficando atrás somente para os Estados Unidos, que registrou cerca de três milhões de procedimentos (JANSEN, 2010 *apud* FERREIRA *et al.*, 2016)

As terapias estéticas tem como objetivo aumentar a auto estima, proporcionar saúde, bem-estar e qualidade de vida. Campos e Neto (2008 *apud* FERREIRA *et al.*, 2016), sinalizam a importância dos tratamentos estéticos para prevenção de patologias e/ou retardar o envelhecimento. Dentre as disfunções estéticas mais comuns temos: cicatrizes, edema, fibrose, hidrolipodistrofia ginoide e flacidez cutânea.

A fibrose é caracterizada pelo aumento da rigidez tecidual e pela acumulação de componentes da matriz extracelular (MEC), especialmente o colágeno (ALTOMARE; MONTE-ALTO-COSTA, 2018 *apud* PEREIRA *et al.*, 2020) e a deposição excessiva desse tecido cicatricial relatado acontece devido os fibroblastos estimularem os fatores de crescimento (KLINGBERG; HINZ; WHITE, 2013 *apud* PEREIRA *et al.*, 2020). Normalmente, a fibrose se traduz visualmente em assimetrias e irregularidades da superfície corporal, o que afeta a aparência estética e o aspecto funcional do indivíduo (Lange; Chi, 2018 *apud* PEREIRA *et al.*, 2020). Essa disfunção gera bastante insatisfação aos pacientes e tem como consequência a diminuição da mobilidade; a sensação de encurtamento; a dor e o retardo na recuperação da cirurgia. Na literatura existem recursos que podem ser utilizados para restabelecer a organização tecidual e tratar a fibrose, destaca-se a Drenagem Linfática Manual (DLM) e a Liberação Miofascial (SERRA-AÑÓ *et al.*, 2018 *apud* PEREIRA *et al.*, 2020).

A hidrolipodistrofia ginoide (HDLG), popularmente conhecida como “celulite”, envolve alteração do relevo cutâneo e ocorre em 80- 90% da população feminina após a puberdade, aparecendo nas regiões da cintura pélvica, membros inferiores e abdômen (PAVICIC; BORELLI; KORTING, 2006 *apud* SANTOS *et al.*, 2011). A denominação mais correta para a designação “celulite” é “hidrolipodistrofia ginoide”, por ser um termo científico que etimologicamente significa: hidro, de água; lipo, relativo à gordura; distrofia, desordem nas trocas metabólicas do tecido; e ginoide significa forma de mulher (SMALLS *et al.*, 2006 *apud* SANTOS *et al.*, 2011). A HLDG modifica a estrutura histológica da pele e altera o tecido conjuntivo e, conseqüentemente, ocorre polimerização excessiva dos mucopolissacarídeos, o que resulta no aumento da retenção de água, sódio e potássio, conduzindo à elevação da pressão intersticial e gerando compressão de veias, vasos linfáticos e nervos. O tecido apresenta degeneração das fibras elásticas, proliferação de fibras colagênicas, hipertrofia dos adipócitos e edema e essa disfunção pode ser classificada em graus segundo seu aspecto clínico e histopatológico. Em função das inúmeras consequências funcionais decorrentes da fisiopatologia da HLDG e a insatisfação estética nos pacientes, a abordagem terapêutica deve envolver diversas fontes de ação,

incluindo substâncias químicas e equipamentos (PAVICIC; BORELLI; KORTING, 2006 *apud* SANTOS *et al.*, 2011).

As cicatrizes são o resultado irremediável de uma lesão cutânea, ocasionada propositalmente ou por acidente. É secundária a um processo de reparação do tecido lesado e na maioria das vezes completamente imprevisível e variável. O processo de cicatrização tecidual envolve muitos eventos biológicos, tais como coagulação, inflamação, formação de tecido de granulação, contração do ferimento e remodelação tecidual. Após 24 horas do acometimento lesional, as células epiteliais migram da epiderme para invadir o coágulo. Em ferimentos de bordas bem-aproximadas, do tipo incisional, no decorrer de 48 horas uma camada contínua de células epiteliais recobre o ferimento. No terceiro ou quarto dia, o tecido de granulação se sobrepõe e inicia-se a deposição de colágeno. No primeiro mês, há uma proporcionalidade entre a resistência tênil e a quantidade e qualidade do colágeno no ferimento. A cicatriz pode ser decorrente de uma patologia, evoluindo como hipertrófica, atrófica ou normotrófica, constituindo desta forma um problema estético e funcional importante. Os profissionais da área de saúde se deparam constantemente com desafios no tratamento de feridas não cicatrizadas, ou com dificuldade de cicatrização (RODRIGO *et al.*, 2010 *apud* CARVALO *et al.*, 2010).

A flacidez cutânea é considerada uma condição inestética da pele, decorrente da atrofia de tecido, ficando com aspecto frouxo, afetando pele e músculos. Pode ser consequência do envelhecimento fisiológico, em que há perda gradativa de massa muscular esquelética, substituída por tecido adiposo, e atrofia do tecido adiposo subcutâneo, dentre outras alterações (GUIRRO; GUIRRO, 2002 *apud* SILVA *et al.*, 2014). A partir dos 25 anos de idade, as fibras colágenas e elásticas têm sua produção diminuída e inicia-se o processo de esgarçamento das mesmas. Vários fatores contribuem para acelerar este processo, como, por exemplo: emagrecimento demasiado, hipotonia muscular, sedentarismo, gravidez, fumo, envelhecimento, entre outros. Além disso, pode ser consequência do envelhecimento fisiológico, em que há perda gradativa de massa muscular esquelética, que pode desencadear o surgimento da flacidez. A estética pode atuar desde a prevenção até o tratamento da flacidez cutânea, através de equipamentos, cosméticos ou terapias manuais (KEDE; SABATOVICH, 2004 *apud* SILVA *et al.*, 2014).

Edema é um acúmulo de líquido intercelular que resulta de uma expansão anormal no volume do líquido intersticial (BRAUNWALD; LOSCALZO, 2012 *apud* TRAYES *et al.*, 2013). É constituído de uma solução aquosa de sais e proteínas do plasma e sua composição varia conforme a causa do edema. Quando o líquido se acumula no corpo inteiro diz-se que é um edema generalizado (OZOLINS *et al.*, 2018). A drenagem linfática manual é o recurso mais encontrado na literatura para tratamento dessa disfunção.

A drenagem linfática manual (DLM) é uma terapia especializada aplicada, por meio de uma distinta e específica técnica desenvolvida por Vodder em 1936. Essa técnica consiste em drenar o excesso de líquido de uma área estagnada, por intermédio de manobras rítmicas, lentas e suaves, no sentido dos vasos linfáticos e linfonodos (DUMAM *et al.*, 2009 *apud* BRANDÃO *et al.*, 2010). O sistema linfático retrata uma via auxiliar de drenagem do sistema venoso. Os líquidos originários do interstício são devolvidos ao sangue através da circulação linfática, que está profundamente ligada à circulação sanguínea e aos líquidos teciduais (RIBEIRO, 2004 *apud* OZOLINS *et al.*, 2018).

A DLM é indicada para o alívio de dor, circulação sanguínea comprometida, edema no período gestacional e tensão-menstrual, hipertensão arterial, musculatura tensa, pele irritada, reumatismo, sistema nervoso abalado, estresse, tecido edemaciado; já no ramo da estética as indicações são cicatrizes hipertróficas e queloideanas, fibroedemagelóide (FEG), tratamento de acne, tratamento de dermatites (com acompanhamento de dermatologista), rejuvenescimento, tratamentos pré e pós cirurgia plástica, póslipectomia e relaxamento de clientes tensos. Suas contraindicações são em casos de asma brônquica grave e não medicada, eczema agudo, febre, flebites e tromboflebites agudas, hipertireoidismo não tratado, hipotensão arterial, infecções

agudas, insuficiência cardíaca, insuficiência renal e neoplasias malignas (câncer) (OZOLINS *et al.*, 2018).

A técnica de *kinesio taping*, Segundo seu criador Kenso Kase, proporciona: correção da função muscular por fortalecer músculos fracos; estímulo cutâneo que facilita ou limita movimento; auxílio na redução de edema por direcionar exsudatos em direção a ducto linfático e linfonodos; correção do posicionamento articular por amenizar espasmos muscular: e redução da dor por vias neurais (KASE *et al.*, 2003 *apud* ARTIOLI; BERTOLINI, 2014).

Previamente à aplicação, a pele deverá estar livre de loções ou óleos hidratantes. Ao retirar o papel protetor do adesivo, deverá ter o mínimo de contato para que não ocorra a diminuição da capacidade de aderência, sendo assim, não deve retirar a proteção adesiva totalmente (ARTIOLI; BERTOLINI, 2014).

Muitas são as marcas de bandagens elásticas espalhadas pelo mundo, e uma das primeiras delas foi a Kinesio Taping®, do criador do método Kenzo Kase. Posteriormente outras marcas foram surgindo como a K.Taping® da Alemanha, a Physio Taping® da China, Sport Tex® da Coreia do Sul, Cure Tape® da Espanha, Leukotape® da Alemanha, Tape K, TaPin, BalanceTex®, Sports-Tex®, Kinesio-Tex®, Mueller®, 3NS Kinesiology, K Active e a Therapy Tex®, bandagem brasileira fabricada na Coréia do Sul (MORINI,2015;KEIL,2012 *apud* BERGESCH *et al.*, 2017).

A bandagem elástica possui características que dão uma grande versatilidade de aplicações, dentre elas a degeneração articular, tensão muscular, resfriados, edemas, problemas menstruais, dores em geral. No entanto, é necessário compreender que os efeitos são baseados basicamente na redução da dor, no suporte funcional e na redução dos edemas (LANGENDEON, 2011 *apud* BERGESCH *et al.*, 2017).

Existe uma relação entre a função e os efeitos fisiológicos, o *taping* atua em quatro funções distintas, sendo elas: função dérmica, a função muscular, a função articular e a função linfática. Uma destas variáveis é a aplicação da tensão da bandagem que varia de 10% a 15% considerada paper off (sem papel), 15% a 25% como tensão leve, 25% a 50% sendo a tensão moderada, a tensão rígida de 50% a 75% e a tensão total de 75% a 100% de tensão da bandagem (STOCKHEIMER, 2006; KASE, 2013 *apud* BERGESCH *et al.*, 2017).

A relação entre a tensão e os efeitos fisiológicos é bem definida e a maior parte das aplicações utilizam tensões abaixo de 50%, distribuídas de forma que quanto mais tensão, maior o efeito mecânico e quanto menor a tensão, maior o efeito sensitivo provocado. A colocação da bandagem é realizada por dois pontos fixos denominados âncoras, cujo local não há nada de tensão, ou seja 0%, e a partir disto o trabalho da bandagem, que é denominado zona terapêutica, devendo receber tensão de acordo com o tratamento alvo a que se destina (LEMOS,2013 *apud* BERGESCH *et al.*, 2017).

Outro ponto importante é a direção na qual o taping ser colocado, pois interfere diretamente sobre o objetivo, uma vez que o vetor de força de tração é sempre em direção à ancoragem inicial. Ou seja, sempre será um vetor de força inversamente proporcional à colocação. Formatos de corte também fazem a diferença nos resultados e no objetivo de cada trabalho, na literatura encontram-se alguns cortes básicos que são nominados como corte em “I”, corte em “Y”, corte em “X”, corte em leque, web, polvo, garfo ou ainda rabo, corte em rede, corte donut, corte dentado e corte basket (LEMOS, 2013; PERRIN, 2015 *apud* BERGESCH *et al.*, 2017). Alguns formatos diferenciados e combinados podem ser utilizados, dependendo do objetivo de trabalho, como no caso do corte em “X” com donut e também o corte basket com extremidades abertas ou fechadas. (STOCKHEIMER; 2006 *apud* BERGESCH *et al.*, 2017).

DISCUSSÃO

Com o crescimento da estética no Brasil, o *Taping* é um recurso que possui baixo custo, grande adesão do cliente ao tratamento e resultados satisfatórios, ainda não comprovados cientificamente para o tratamento das disfunções estéticas (BERGESCH *et al.*, 2017).

A função linfática do *Taping* provoca uma elevação que gera circunvoluções da pele, promovendo trações e tensões dos filamentos de ancoragem, que geram abertura das fendas dos linfáticos iniciais, aumentando a captação dos exudatos e do líquido intersticiais, cuja pressão de 1 mmHg de diferença entre o lado externo e interno do inicial se altera com esta elevação, fazendo uma captação proteica (STOCKHEIMER, 2006; MONSTERLEET, 2011 *apud* BERGESCH *et al.*, 2017). Esta pressão negativa gerada pelo tracionamento dos filamentos de ancoragem de acordo com a movimentação cotidiana do indivíduo, diminui ou elimina as restrições circulatórias com um efeito 24 horas de drenagem linfática (WITTLINGER; 2013 *apud* BERGESCH *et al.*, 2017).

Além da drenagem linfática manual, para o tratamento do edema, alguns estudos com o uso do *taping* já são evidenciados, como o estudo de caso realizado por Chou *et al.* (2013), mostrando os efeitos da aplicação em uma paciente com linfedema secundário ao câncer de mama.

Segundo Bosman & Piller (2010), a aplicação do *taping* favorece o processo de expansão dos vasos linfáticos iniciais, permitindo que o líquido presente no interstício seja captado pela rede de linfáticos.

Van Zuilen *et al.*, (2011), Neves *et al.*, (2010) e Bosman & Piller (2010) descrevem que o uso do *taping* favorece o processo de drenagem linfática pelo fato de aumentar o espaço entre a pele e o tecido muscular, promovendo a abertura das vias linfáticas e o deslizamento da pele sobre a fáscia, mecanismo que, consequentemente, contribui com a melhora da circulação linfática e venosa (CHI *et al.*, 2018).

A aplicação do *taping* em suas diferentes formas tem como objetivo promover o redirecionamento da circulação linfática, reduzindo o edema nos locais onde este se encontra instalado (PYSZORA; KRAJNIK, 2010 *apud* CHI *et al.*, 2018). Este dado corrobora com as indicações de Kase *et al.* (2013 CHI *et al.*, 2018), de remoção de edemas a partir da orientação dos exsudatos em direção aos ductos linfáticos e aumento da circulação local.

Bergesch *et al.* (2017) basearam-se em estudos de Kenzo Kase, que descreve que aplicar as bandagens elásticas, com intuito de realizar, melhorar ou potencializar a drenagem linfática e outras patologias estéticas despertam um olhar curioso e científico para a investigação dos possíveis resultados a serem alcançados e a qualidade dos mesmos para uso com estas finalidades.

Silva *et al.*, 2014 realizou um estudo identificando os efeitos do *kinesio taping* e da radiofrequência na flacidez cutânea glútea. Trata-se de um estudo experimental, controlado, no qual, foram recrutados 20 indivíduos, sedentários, do sexo feminino, dentro da faixa etária de 24 a 50 anos. As voluntárias foram alocadas, em dois grupos: Controle (GC) – usando KT (n=10) e Experimental (GE) – usando KT e RF (n=10) e foram realizadas 8 sessões de tratamento, em ambos os grupos. Foi verificado que não houve diferença entre os Grupos, no que diz respeito às variáveis fotogramétricas de melhora do contorno glúteo e melhora estética, por outro lado, observou-se que o GE obteve uma maior média de notas do tratamento, em comparação ao GC. O estudo concluiu que a associação entre o KT e a RF, possivelmente, seja uma boa opção no tratamento da flacidez cutânea. Entretanto, mais estudos acerca do tema são necessários para que seja possível confirmar essa afirmação.

Segundo STOCKHEIMER *et al.*, 2006 (*apud* BERGESCH *et al.*, 2018) dentre as fisiopatologias estéticas que bandagens elásticas adesivas são aplicadas, na celulite é a que apresenta muitos benefícios. Os estudos demonstram que a potencialização da drenagem linfática leva a redução do grau, do tipo e da quantidade de celulite. Este aumento da drenagem linfática está descrito nos mecanismos de ação, denominados correções propostas na literatura pela bandagem elástica adesivas (KAZE, 2013 *apud* BERGESCH *et al.*, 2018).

Bergesch *et al.*, 2018 realizou um ensaio clínico não-randomizado, onde o propósito central do estudo foi verificar se o uso da bandagem elástica adesiva é uma ferramenta válida no tratamento da lipodistrofia ginóide (celulite). Foram incluídas mulheres com idade entre 26 e 44 anos, segundo PIÉRARDFRANCHIMON (2000), de fototipos I a VI (cor da pele), segundo ALSTER & TANZI (2012), que apresentam a celulite de grau 2 ou 3, segundo PIANEZ (2016). Após a

realização do ensaio clínico, com autocontrole, observaram uma pequena melhora na aparência da Lipodistrofia Ginóide (celulite) nos diferentes aspectos propostos para avaliar, e uma boa adesão da amostra, entretanto não ficou claro porque ocorre a melhora desse processo fisiológico. Segundo Bergesch *et al.*, 2018 a explicação encontrada por eles na revisão bibliográfica aponta para o aumento da drenagem linfática, do interstício, o que explicaria a diminuição do aspecto casca de laranja por ter uma diminuição da pressão exercida por este líquido contra a epiderme. Entretanto, Bergesch *et al.*, 2018 reforçam que se faz necessário estudos com metodologias mais específicas e amostras maiores para que possamos coletar melhores resultados.

CONCLUSÃO

Após o levantamento bibliográfico a respeito da utilização do *taping* nas terapias estéticas, foi identificado que a aplicação da bandagem elástica ainda é uma técnica recente na área da estética, com poucos estudos e artigos científicos publicados. Sendo que as principais publicações encontradas são relacionadas a drenagem linfática e diminuição de edemas. Baseando na literatura, na técnica e no mecanismo de ação do *taping*, há demonstração que agrega benefícios nos tratamentos estéticos, é uma ferramenta com baixo custo e boa aceitação dos pacientes. Importante ressaltar que são necessários realizar mais estudos com amostras maiores para coletar melhores resultados.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ARTIOLI, Dérick Patrick; BERTOLINI, Gladson Ricardo Flor. *Kinesio taping: aplicação e seus resultados sobre a dor: revisão sistemática*. Fisioter Pesq. 2014;21(1):94-99. Disponível em:<file:///C:/Users/krika/Downloads/pt_1809-2950-fp-21-01-00094.pdf> Acesso em: 29 jul 2020.

BARROS, Mateus Domingues de; OLIVEIRA, Rita Patrícia Almeida de. A Influência Da Mídia e da Cultura Sobre o Conceito Da Beleza. XVIII Conferência Brasileira de Folkcomunicação Recife-PE. Disponível em:<http://anaisfolkcom.redefolkcom.org/index.php/folkcom/article/view/58/54>. Acesso em: 29 jul. 2020.

BERGESCH, Dailys Pires; FILIPPIN, Lidiane Isabel; BORGES, Thiago de Jesus. A BANDAGEM ELÁSTICA ADESIVA APLICADA A ESTÉTICA. SEFIC 2017 UNILASALLE. Disponível em: <file:///C:/Users/krika/Downloads/713-747-1-PB.PDF> Acesso em: 2 ago 2020.

BERGESCH, Dailys Pires; FILIPPIN, Lidiane Isabel. ANALISAR OS EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DA BANDAGEM ELÁSTICA ADESIVA COMO MÉTODO NO TRATAMENTO DA LIPODISTROFIA GINOIDE (CELULITE). SEFIC, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/krika/Downloads/927-1075-1-PB.pdf> Acesso em: 20 out 2020.

BRANDÃO, Daniele Silva Martins; ALMEIDA, Adriana Ferreira de; SILVA, Juliane Cabral; OLIVEIRA, Ranulfa Gabriela Cândida Queiroz de; ARAÚJO, Rodrigo Cappato de; PITANGUI, Ana Carolina Rodarti. Avaliação da técnica de drenagem linfática manual no tratamento do fibro edema geloide em mulheres. ConScientiae Saúde, vol. 9, núm. 4, 2010, pp. 618-624. Disponível em:<https://www.redalyc.org/pdf/929/92921672010.pdf>. Acesso em: 31 jul 2020.

BRIELMANN, Aenne A.; PELLI, Denis G. Aesthetics. Current Biology 28, R859, August 20, 2018. Disponível em: <https://www.cell.com/current-biology/fulltext/S0960-9822(18)30766-8?_returnURL=https%3A%2F%2Flinkinghub.elsevier.com%2Fretrieve%2Fpii%2FS0960982218307668%3Fshowall%3Dtrue> Acesso em: 29 jul de 2020.

CARVALHO, Kelsyanne de Castro; NICOLAU, Renata Amadei; MAIA, Antônio Luis Martins; BARJA, Paulo Roxo; SÁ, Hóctávio Pereira de; SANTO, Luanna Anielle Evangelista do; ROCHA,

Gilvânia Melo da. Estudo da resistência cicatricial cutânea de ratos tratados com fototerapia a laser. *ConScientiae Saúde*, 2010;9(2):179-186. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/929/92915260003.pdf>> Acesso em: 20 out 2020.

CHI, Anny; LANGE, Angela; GUIMARÃES, Marcus Vinicius Thomé Nóra; SANTOS, Celso Bilynkievycz dos. Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas. *Rev. Bras. Cir. Plást.* 2018;33(3):343-354. Disponível em: <[file:///C:/Users/krika/Downloads/v33n3a11%20\(1\)%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/krika/Downloads/v33n3a11%20(1)%20(1).pdf)>. Acesso em 30 jul 2020.

CRUZ, Débora Teixeira da; BARCELOS, Patrícia Gonçalves da Silva. Terapias de estética em spas voltados ao bem-estar para a terceira idade. 2016. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/cneh/trabalhos/TRABALHO_EV054_MD4_SA3_ID142_15082016175152.pdf> Acesso em: 29 jul 2020.

FERREIRA, Juliana Barros; LEMOS, Larissa Morgan Andrade; SILVA, Thais Rocha da. QUALIDADE DE VIDA, IMAGEM CORPORAL E SATISFAÇÃO NOS TRATAMENTOS ESTÉTICOS. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*. 2016 Nov;6(4):402-410. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/1080>> Acesso em: 29 jul 2020.

SANTOS, Idalina Maria Nunes Salgado Reis dos; SARRUF, Fernanda Daud; BALOGH, Tatiana Santana; PINTO, Claudinéia Aparecida Sales de Oliveira; KANEKO, Telma Mary; BABY, André Rolim; VELASCO, Maria Valeria Robles. Hidrolipodistrofia ginoide: aspectos gerais e metodologias de avaliação da eficácia. *Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde*, v.36, n. 2, p. 85-94, Mai./Ago. 2011. Disponível em: <<https://portalnepas.org.br/abcs/article/view/65>> Acesso em: 20 out 2020.

SILVA, Alline de Lourdes Souto de Moura; MEYER, Patricia Froes; CARVALHO, Ana Selma Souza de; SILVA, Rodrigo Marcel Valentim da; CAVALCANT, Rafael Limeira; MENDONÇA, Candice Ellen Belém; SILVA, Elaine Kaline Moura. OS EFEITOS DO KINESIO TAPING E DA RADIOFREQUÊNCIA NA FLACIDEZ CUTÂNEA GLÚTEA. *Revista Científica da Escola da Saúde - Edição v. 3 n. 2 (2014): CATUSSABA - ISSN 2237-3608*. Disponível em: <<https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/581>> Acesso em: 20 out 2020.

THOMAZ, Jaya Paula; DIAS, Tamires dos Santos Maximo; REZENDE, Laura Ferreira de. Efeito do uso do taping na redução do volume do linfedema secundário ao câncer de mama: revisão da literatura. *Jornal Vascular Brasileiro*. 2018 Abr.-Jun.; 17(2):136-140. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-54492018000200136&lang=pt> Acesso em: 30 jul 2020.

TRAYES, Kathryn P.; STUDDIOFORD, James S.; PICKLE, Sarah; TULLY, Amber S. Edema: *Diagnosis and Management. American Family Physician Volume 88, Number 2 - 2013*. Disponível em: <<https://www.aafp.org/afp/2013/0715/p102.html>> Acesso em: 31 jul 2020.

OZOLINS, Bárbara Cristine; MENDES, Aryane Freire Gomide; PINTO, Liliane Pereira; ASSIS, Isabela Bacelar de. DRENAGEM LINFÁTICA CLASSICA– REVISÃO DE LITERATURA. *Revista Saúde em Foco – Edição nº 10 – Ano: 2018*. Disponível em: <http://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/06/043_drenagem_linfatica_classica.pdf> Acesso em: 02 ago 2020.

PEREIRA, Daniela Sobral; SÁ, Maria Lina de Almeida; OLIVEIRA, Juliana Guimarães de; POLESE, Janaine Cunha; SILVA, Fernanda Souza da. EFEITO DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL EM FIBROSE NO PÓS-OPERATÓRIO DE LIPOASPIRAÇÃO EM ABDOME: UM ESTUDO PILOTO. *Revista Interdisciplinar Ciências Médicas - 2020 4(1): 55-61*. Disponível em: <<http://faculdade.feluma.org.br/ojs/index.php/ricm/article/view/337>> Acesso em: 20 out 2020.

SUMMARY

INTRODUCTION: Kinesio Taping was developed in Japan in 1973 by Kenzo Kase, the technique initially consisted of the application of neurofunctional elastic bandages in orthopedic disorders, but has been used in clinical practice for other disorders or systems, for example: edema, fibrosis, hydrolypodystrophy gynoid, scars, sagging skin, among others. **OBJECTIVE:** To describe the taping technique, identify the effectiveness and benefits when associated with aesthetic therapies. **THEORETICAL FRAMEWORK:** Aesthetic therapies aim to increase self-esteem, provide health, well-being and quality of life. According to Kenzo Kase, Kinesio Taping provides: correction of muscle function by strengthening weak muscles; cutaneous stimulus that facilitates or limits movement; aid in reducing edema by directing exudates towards the lymph duct and lymph nodes; correction of joint positioning to ease muscle spasms: and reduction of pain by neural pathways. **METHODOLOGY:** The present work is a bibliographic review, where scientific articles published in the period from 2010 to 2020 were selected in the databases Pubmed, Scielo and Google Acadêmico. **DISCUSSION:** With the growth of aesthetics in Brazil, taping is a resource that has low cost, great customer adherence to treatment and satisfactory results in reducing edema, improving scars, skin flaccidity and functioning of the lymphatic system, reducing the degree and amount of the genoid hydrolypodystrophy. **CONCLUSION:** Application of taping is still a recent technique in the field of aesthetics, it is important to note that in the literature there is a demonstration that the mechanism of action of elastic banding adds benefits in aesthetic therapies, however it needs more studies with larger samples to collect better results.

Key words: Athletic Tape; Lymphatic system; Aesthetics.

RESUMEN

INTRODUCCIÓN: Kinesio Taping fue desarrollado en Japón en 1973 por Kenzo Kase, la técnica inicialmente consistía en la aplicación de vendajes elásticos neurofuncionales en trastornos ortopédicos, pero se ha utilizado en la práctica clínica para otros trastornos o sistemas, por ejemplo: edema, fibrosis, hidrolipodistrofia ginoides, cicatrices, piel flácida, entre otros. **OBJETIVO:** Describir la técnica del taping, identificar la efectividad y los beneficios asociados a las terapias estéticas. **MARCO TEÓRICO:** Las terapias estéticas tienen como objetivo aumentar la autoestima, brindar salud, bienestar y calidad de vida. Según Kenzo Kase, Kinesio Taping proporciona: corrección de la función muscular fortaleciendo los músculos débiles; estímulo cutáneo que facilita o limita el movimiento; ayuda a reducir el edema al dirigir los exudados hacia el conducto linfático y los ganglios linfáticos; corrección de la posición de las articulaciones para aliviar los espasmos musculares; y reducción del dolor por vías neurales. **METODOLOGÍA:** El presente trabajo es una revisión bibliográfica, donde se seleccionaron artículos científicos publicados en el período de 2010 a 2020 en las bases de datos Pubmed, Scielo y Google Acadêmico. **DISCUSIÓN:** Con el crecimiento de la estética en Brasil, el vendaje es un recurso que tiene bajo costo, gran adherencia del cliente al tratamiento y resultados satisfactorios en la reducción de edemas, mejora de cicatrices, flacidez de la piel y funcionamiento del sistema linfático, reduciendo el grado y cantidad de hidrolipodistrofia genoide. **CONCLUSIÓN:** La aplicación del vendaje es aún una técnica reciente en el campo de la estética, es importante señalar que en la literatura existe una demostración de que el mecanismo de acción de las bandas elásticas agrega beneficios en las terapias estéticas, sin embargo, se necesitan más estudios con muestras más grandes para recolectar mejores resultados.

Palabras clave: Cinta Atlética; Sistema linfático; Estética

RESUMO

INTRODUÇÃO: O *Kinesio Taping* foi desenvolvido no Japão em 1973 por Kenzo Kase, a técnica consistia inicialmente na aplicação de bandagens elásticas neurofuncionais em disfunções ortopédicas, mas vem sendo utilizada na prática clínica para outras disfunções ou sistemas, por

exemplo: edema, fibrose, hidrolipodistrofia ginóide, cicatrizes, flacidez cutânea, entre outros. **OBJETIVO:** Descrever a técnica do *taping*, identificar a eficácia e os benefícios quando associado as terapias estéticas. **REFERENCIAL TEÓRICO:** As terapias estéticas têm como objetivo aumentar a auto estima, proporcionar saúde, bem-estar e qualidade de vida. Segundo Kenso Kase, a *Kinesio Taping* proporciona: correção da função muscular por fortalecer músculos fracos; estímulo cutâneo que facilita ou limita movimento; auxílio na redução de edema por direcionar exsudatos em direção a ducto linfático e linfonodos; correção do posicionamento articular por amenizar espasmos muscular: e redução da dor por vias neurais. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram selecionados artigos científicos publicados no período de 2010 a 2020 nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. **DISCUSSÃO:** Com o crescimento da estética no Brasil, o *taping* é um recurso que possui baixo custo, grande adesão do cliente ao tratamento e resultados satisfatórios na redução de edema, na melhora das cicatrizes, flacidez cutânea e funcionamento do sistema linfático, redução do grau e quantidade da hidrolipodistrofia ginóide. **CONCLUSÃO:** Aplicação da *taping* ainda é uma técnica recente na área da estética, é importante ressaltar que na literatura há demonstração de que o mecanismo de ação da bandagem elástica agrega benefícios nas terapias estéticas, porém necessita de mais estudos com amostras maiores para coletar melhores resultados.

Palavras chaves: Fita atlética; Sistema linfático; Estética.